

SONHO REAL



Meus Irmãos, imaginemos estar, neste momento, no início da década de 1950, ouvindo de um sonhador Irmão Maçom, o seguinte desejo:

“Não quero mais uma Loja Maçônica, apenas. Quero uma Loja que seja um estado de espírito de todos, e para todos, que aqui se concentram.

Quero um centro de solidariedade, onde todos sofram as aflições de cada um e comemorem o justo regozijo de todos. Quero um templo azul, ungido pelo orvalho de Hermon, onde cada irmão possa chorar quando quiser, e possa sorrir com os olhos, com o coração, e franqueado à compreensão e a razão predisposta ao diálogo.

Quero ver todos os meus irmãos, todos os dias, todos os momentos, e ouvir deles suas ideias e críticas às minhas ideias. Quero poder divergir, discutir salutarmente, e assim, convergir, consensualmente, rumo aos mesmos ideais.

Não quero apenas mais uma Loja Maçônica.

Quero uma Loja livre e que também possa ajudar na busca incessante da liberdade. Quero uma Loja igual, onde todos realmente sejam iguais. Quero uma assembleia, onde se possa debater com a liberdade e a simpatia, que estão ausentes no mundo profano. Quero uma oficina onde todos aprendam juntos, a compreender os desígnios do Grande Arquiteto do Universo.

Não desejo apenas uma Loja onde sempre prevaleça a vontade de alguns.

Quero uma Loja onde a maioria respeite as convicções da minoria, onde se cultive a fraternidade, sinônimo de amor, sem imposição de condições, e perdão sem restrições. Quero uma Loja dedicada à construção de um templo diverso do templo profano: - um templo mais amigo, mais piedoso e, sobretudo, mais justo.

Não desejo uma Loja de elite, insensível e presunçosa.

Quero uma pequena comunidade, onde todos sejam líderes de suas próprias crenças, onde cada irmão perdoe os defeitos alheios, na mesma medida em que lhe são desculpados os próprios senões.

Não desejo uma Loja onde todos cumprem seus deveres somente porque a lei o exige.

Quero uma Loja de cargos simbólicos, onde não haja apenas contribuintes, aonde todos venham pelo puro prazer de vir, uma Loja que faça parte da vida de cada um, do credo de cada um, do modo de ser de cada um.

Não desejo uma Loja de maçons perfeitos.

Quero que o Grande Arquiteto do Universo nos livre dos homens perfeitos. Eles nunca erram, porque jamais acertam nas vontades dos outros. Eles não têm, como opção, o próprio ódio, porém jamais são capazes de cultivar o amor. Quero uma Loja de maçons que mereçam a caridade que fazem a si próprios e ao seu próximo, porque ninguém é, ainda, uma perfeita pedra polida.

Não desejo uma Loja completa.

Quero uma Loja onde não haja somente erros ou somente acertos, mas que se procure em cada vocábulo emitido, o quanto de amor se transmite. Quero uma Loja onde haja equívocos, contradições e até mesmo ilusões. Quero que haja, sempre, uma opção de aprimoramento espiritual.

Não quero uma Loja de homens ricos na sua realização material. Quero-a repleta de irmãos transbordando virtudes, buscando o seu próprio aprimoramento espiritual, e ajudando a tantos outros, na busca incessante do melhor caminho para a vida plena.

Quero uma Loja onde ninguém se eleve, senão pelo trabalho, onde ninguém se acomode, onde todos sejam eternos insatisfeitos, na

busca da satisfação plena de todos. Quero uma Loja onde o segredo não precise ser jurado, mas que possa continuar um segredo sempre.

3

Quero uma oficina humana e dotada de credo. Não apenas ao Cristo pregador, filho de Deus e razão do Cristianismo, que só se compreendeu quando crucificado, mas com um Cristo dos aflitos, dos desafortunados, dos moradores de rua e dos andarilhos.

Não quero apenas mais uma Loja Maçônica.

Quero uma Loja de pequenas dimensões e grandes obras, onde, um dia, eu possa fazer do meu filho, meu irmão”.

Texto retirado do site www.joaoracy.com.br, da Loja João Racy - Oriente de Guapó/GO - Revisado pelo Ir.: Artur José Pereira em 22/06/2010 e posteriormente em 29/11/2022 – (sem citação do autor)

**Assim, em 19 de janeiro de 1952,
levantou-se mais um “Templo à Virtude”**

LUZ E VIRTUDE - 70 ANOS

Amados Irmãos! Sejam todos bem-vindos a este maravilhoso Templo para comemorarmos o 70º aniversário da **Augusta e Respeitável Loja Simbólica e Benemérita da Ordem “Luz e Virtude”, Oficina nº 1325** - Jurisdicionada ao Grande Oriente do Estado de Goiás e Federada ao Grande Oriente do Brasil.

A mim me foi dado o privilégio de falar em nome de todos os irmãos desta Loja e, com muita emoção, posso garantir-lhes que a honra desta homenagem nos enche de orgulho, de alegria e de felicidade, por que prima pela valorização da pessoa humana, que abraça o que mais almeja na Sublime Ordem, trabalhar com denodo em benefício da coletividade e na valorização da história da Maçonaria, a nossa Arte Real.

A data de hoje é de um significado sem precedentes, posto que, a data de um aniversário é sempre marcante, por que nos remete a uma profunda reflexão. Nesses dias, em especial, somos levados a experimentar momentos de serena introspecção, ocasião em que fazemos um balanço das nossas ações realizadas até então, e o que ainda precisa ser feito, escoimando os erros e privilegiando os acertos.

Nessa contraposição, procuramos tirar lições, a fim de evitar os erros e nos tornarmos pessoas melhores, dignas da luz protetora que emana do Grande Arquiteto do Universo.

Uma sessão histórica, que Luz e Virtude oferta aos anais da Maçonaria Goiana, o que só está sendo possível, graças à compreensão e à unanimidade de seus membros, coordenada pelo seu Venerável Mestre, e tão bem executada por esta assembleia de dedicados obreiros.

Hoje celebramos um marco histórico, registrado aos 70 anos atrás, aqui neste Oriente de Piracanjuba. O início do que seria um divisor de águas, na caminhada de tantos homens justos e perfeitos, que influenciaram e reordenaram os destinos de uma próspera cidade. Influenciou pessoas, na retomada de caminhos mais virtuosos, e de melhores ambientes, de bem viver neste Oriente. Esta Loja completara no dia 19 de janeiro de 2022, 70 anos de fundação. É mais do que uma história. É a saga de lutas pela manutenção da fraterna Maçonaria Universal. Durante todos esses anos, destaca-se pela consolidação de obras sociais em prol da humanidade e, sobretudo, pela verdadeira comunhão dos seus membros e familiares.

Tudo isso feito com muito amor, trabalho, dedicação e puro desprendimento. Esta Loja se renova todos os anos sob os auspícios

do GOB e, principalmente, pelas bênçãos do G.:A.:D.:U.: - Todos os dias, seus obreiros são desafiados ao crescimento moral e ao aprimoramento constante das suas virtudes. São estimulados, diuturnamente, ao fomento de um processo, de constante aprimoramento, para a plenitude da sua maturidade espiritual, pois os seus objetivos são, tão somente, o de vencer suas paixões e submeter suas vontades em prol da nossa Sublime Ordem.

Ao completar 70 anos, seus obreiros dedicam ao pleno exercício das atividades laborais, na busca incessante da sabedoria, que só o tempo os ajudará a conquistar. Espelham também no modelo motivacional deixado pelos obreiros fundadores, eles que deixaram um legado de dedicação e persistência, na conquista de novos ideais maçônicos. Assim, tem superado possíveis turbulências pelo caminho, e conseguido soerguer memoráveis colunas desta Oficina. Afirmam, seus obreiros, que jamais hão de retroceder, pois os seus passos, e suas ações, são todos voltados para o bem comum da humanidade. Afirmam, também, que jamais se sentirão satisfeitos, enquanto houver vítimas dos horrores da violência, da ambição e da injustiça, que massacram o nosso povo.

Há, para todas as coisas, um tempo determinado pelo G.:A.:D.:U.: - Há o tempo de nascer e o tempo de morrer. O tempo de plantar e o tempo de colher.

Nesse clima de otimismo e de esperança de dias melhores, que certamente virão, procuram, seus obreiros, diuturnamente, serem merecedores do legado que lhes foi confiado, pelos abnegados fundadores e seus dirigentes antepassados.

Citando alguns abnegados irmãos, lembramos aqueles que continuaram sua história fazendo acontecer, também, na sociedade organizada, tais como:

V.: M.: Joaquim Santana Filho

1º Vig.: Gilberto Santana Xavier Nunes

2º Vig.: José Eloi Ottoni Pimenta

Sec.: Astrogildo Ribeiro

Or.: Nagib Daher

Uma histórica e elogiosa referência aos abnegados Irmãos da Loja Capitular “João Braz” do Oriente de Trindade/GO, que corroboraram com a fundação desta Loja. Eram eles:

Ezequiel Fernandes Dantas - Ven.: Mestre

Alvito Ozores Nogueira - M.: Arquiteto

José Pereira da Silva - Orador

Os demais obreiros presentes:

**Antônio de Faria Filho; José Bento da Cunha Neto e
Guilhermino Sebastião de Paula.**

Todos esses irmãos cancelaram a ata de fundação desta Augusta Loja.

Por derradeiro cito, em especial, o nome de um Ilustre Mestre, que revive e convive conosco esta memorável data. Ele, o **Irmão José Martins Ferreira (Juca da Quita)** que tanto fez e faz por Luz e Virtude, por Piracanjuba e pela Maçonaria Universal. Por tudo que ele congrega e emana sob as lentes das virtudes, como homem justo e perfeito na plenitude da palavra Maçom.

Cumprе ainda, aqui, consignar os agradecimentos às autoridades maçônicas que, desde aquele longínquo 19 de janeiro de 1952 aos dias de hoje, nunca se furtaram em apoiar e enaltecer esta Loja.

Sabemos dos desafios que sempre se apresentaram e ainda se apresentam no campo socioeconômico. Sabemos da constante

degradação que aflige os menos favorecidos, aí incluídos os abandonados e alquebrados, aos quais devemos o nosso respeito, pelo labor na árdua construção da vida.

No campo social, esta Loja dedica apoio irrestrito, ao funcionamento de uma instituição de alto valor comunitário, orgulho de toda a comunidade de Piracanjuba. O Lar dos Idosos “Astrogildo Ribeiro”. Projeto voltado ao amparo e convivência de pessoas idosas, às vezes abandonadas à sorte pelos seus familiares. Talvez, aos olhos do profano, não seja o ideal, mas é um passo importante para atender os reclamos daqueles que têm fome e sede, dos que gritam e não são ouvidos, dos que choram e não são consolados. É um bom exemplo para grande parte da administração pública no Brasil.

Elencamos, também, a participação desta Loja, juntamente com a nossa coirmã “Vale das Orquídeas” – GLEG deste Oriente e “Hipólito da Costa” – GOBDF. Esta, a idealizadora da AMA - Ação Maçônica Assistencial, que, nos últimos dezesseis anos, têm consolidado um belíssimo projeto social para famílias de baixa renda que, incrustadas na periferia desta Cidade, são desfavorecidas do nosso conforto habitual, enquanto seres humanos.

Essa união de esforços vem apresentando resultados significativos, além de proporcionar maior integração entre os Irmãos, e a tão almejada união das Famílias Maçônicas neste Oriente de Piracanjuba.

Ações positivas são fundamentais, diante do papel que assumimos, pois isso nos dá a certeza de que estamos honrando aqueles que nos antecederam e que, comprovadamente, tanto fizeram por esta Loja.

Preocupados com as injustiças sociais, com a tirania, com as desigualdades, com a estagnação do intelecto, com o retrocesso da moral, e tendo como ápice, a sementeira dos valores da vida, das virtudes sublimes, emanadas do Grande Arquiteto do Universo, é o

que nos move a refletir cada vez mais sobre a nossa real conduta como homem maçom no cotidiano da vida.



Assim sendo, significa, antes de tudo, que continuemos a fazer avaliações de nossos valores éticos, morais e maçônicos, a fim de moldá-los aos padrões que a maçonaria exige de todos os seus integrantes. Significa dizer que devemos sempre preservar em nossas condutas, a honra, a pureza, a busca da perfeição, do crescimento moral, intelectual e material da humanidade. Significa pugnar pela solução dos problemas da cidadania. Para a preservação do estado democrático de direito. E para a consolidação da liberdade, da igualdade e da fraternidade.

Por fim, com esta mensagem, desejo compartilhar a nossa alegria com todos os nossos queridos irmãos, estendendo-a aos nossos familiares, pessoas de presença constante em nossas vidas, fontes intermináveis de estímulo, que nos impulsionam na superação de obstáculos, na execução de projetos e que nos fortalecem, sobremaneira, frente a novos desafios da vida.

“Nenhum dever é mais importante que a gratidão”

"Louvada seja a Maçonaria que nos faz Irmãos"

(Artur José Pereira – 29/11/2022)